OPORTUNIDADES DE DIÁLOGO: INTEGRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES DO IFS CAMPUS LAGARTO NO II FÓRUM MUNDIAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Crislaine dos Santos Vitorino[1]
Daniela Ferreira Batista [2]
Rosana Rocha Siqueira[3]
Vanessa dos Santos Tavares [4]

[1] Estudante do Ensino Médio Integrado em Edificações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe- IFS Campus Lagarto/SE - e-mail:crislainesantos3@gmail.com.
[2] Estudante do Ensino Médio Integrado em Edificações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe- IFS Campus Lagarto/SE – e-mail:danielaifs16@gmail.com.
[3]Mestranda PRODEMA, Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente – UFS Universidade Federal de Sergipe Servidora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe – e-mail: hosanalilas393@yahoo.com.br
[4]Mestranda em Ciências da Educação pela Universidade Internacional Três Fronteiras (UNINTER),Assunção, Paraguay. Pedagoga, servidora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe – e-mail: vthavares@gmail.com

Resumo: Este artigo busca apresentar a percepção de alguns estudantes que tiveram a oportunidade de participar do II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (II FMEPT) que ocorreu durante os dias 28 de maio a 01 de junho de 2012, no Centro de Convenções de Florianópolis. Para composição desta pesquisa foram realizadas entrevistas com sete participantes da comitiva do IFS Campus Lagarto, as entrevistas foram compostas por questões abertas que tiveram como enfoque os aspectos marcantes da participação destes estudantes no II FMEPT. Acredita-se que durante a participação no II FMEPT, estudantes e participantes foram conduzidos a um pensamento reflexivo e ativo para questões práticas de cultura e arte, propiciando, assim, uma integração e descoberta de novos conhecimentos a partir de novas experiências vividas.

Palavras–chave: EDUCAÇÃO, FÓRUM, ESTUDANTES

1. INTRODUÇÃO

O II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (II FMEPT) ocorreu durante os dias 28 de maio a 01 de junho de 2012, no Centro de Convenções de Florianópolis em Santa Catarina e integrou participantes de todos os estados brasileiros.

Com o tema Democratização, Emancipação e Sustentabilidade, o objetivo do Fórum foi o de promover a socialização de conhecimentos e experiências em diversas áreas do conhecimento e tecnologias, das pesquisas desenvolvidas e ainda em desenvolvimento, além de discutir sobre educação e sustentabilidade.

A realização do Fórum mundial de Educação Profissional e Tecnológica tem representado um marco para a Educação, neste sentido tem como objetivo:

> [...] o levantamento de propostas a serem integradas à plataforma mundial de educação. Sua temática geral acercou-se da relação entre questões educacionais, de desenvolvimento e inclusão. Foi organizado sobre os eixos: educação, trabalho, desenvolvimento sustentável; educação, cultura e integração; e educação, ética, inclusão e diversidade. (PACHECO, 2012, p.51).

O evento foi marcado pela integração entre estudantes e comunidade em geral. Segundo Moreno (1959), as relações entre pessoas é proposta a partir de sua vivência e prática com grupos. É nesse contexto que se reflete a importância das integrações entre os indivíduos antes e durante o II FMEPT.

ISBN 978-85-62830-10-5

Este artigo busca apresentar a percepção de alguns estudantes que tiveram a oportunidade de participar do II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (II FMEPT) que ocorreu durante os dias 28 de maio a 01 de junho de 2012, no Centro de Convenções de Florianópolis.

A participação dos estudantes nas discussões sobre os rumos da educação no país é importante do ponto de vista que a instituição escola não é um lugar de saber estático, mas um lugar para aprender a conhecer, fazer, conviver e ser (DELORS, et al, UNESCO, 2010). Desta forma a articulação e o diálogo entre as diversas esferas da sociedade interessadas em fomentar mudanças faz-se importante.

Segundo Pacheco (2012, p.50) as conferências e fóruns sobre educação na última década "[...] tem se constituído como espaços de manifestação de tensões e de construção de convergências a partir do exercício do pluralismo".

Segundo o autor a primeira conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica ocorreu em 2006 em Brasília, antes da grande mudança provocada pela Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008, que redimensiona, institucionaliza e integra as ações da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Não foi por acaso a inclusão dos termos "educação, ciência e tecnologia" na nomenclatura dos institutos federais, indicando a predisposição em oferecer educação nos diversos níveis e modalidades de forma a colaborar para formação de sujeitos críticos, preparados para desempenhar diversos papéis como agentes de mudanças .

A aplicação dos quatro pilares da educação representa os esforços governamentais em longo prazo para vencer os grandes desafios da educação em nosso país, uma vez que de acordo com o relatório da UNESCO, " Educação um tesouro a descobrir" , vencer as tensões entre tradição e modernidade faz parte de uma adaptação que não deixa o sujeito negar-se a si mesmo, mas o auxilia a construir sua autonomia.

O Relatório indica "Um sentimento de vertigem apodera-se de nossos contemporâneos, divididos entre essa globalização – a cujas manifestações eles são obrigados à vezes, a se submeterem – e a busca pessoal de suas raízes, referências e filiações. (DELORS, et. al, UNESCO, 2010, p.10).

Neste contexto, aprender a conhecer entende o processo e aprendizagem não somente dos conteúdos do currículo formal da instituição, mas a cultura e as experiências educativas de forma geral.

Aprender a fazer entra em consonância com o desenvolvimento de competências e habilidades ligadas a qualificação profissional e reflexão dos aspectos teóricos e práticos aplicados as atividades do trabalho e do cotidiano.

Aprender a conviver "desenvolve a compreensão do outro e a percepção das interdependências – realizar projetos comuns e preparar-se para gerenciar conflitos- no respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz" (DELORS, et. al, UNESCO, 2010, p.31).

Aprender a ser, baseia-se na valorização dos sujeitos e de sua identidade considerando os diferentes tipos de inteligência e potencialidades.

Diante do exposto percebe-se que a técnica e a tecnologia são apenas método e instrumento, e não devem ser exaltadas como algo superior ao sujeito, mesmo que estas potencializem suas capacidades e sentidos, mas ainda assim o sujeito é o cerne do processo de busca pelo conhecimento, que organiza seus sistemas de interesse por informação e pode analisar da melhor forma em quais situações deverá aplicá-la, entendendo a educação como permanente em toda a sua vida.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para composição desta pesquisa foram realizadas entrevistas com sete participantes da comitiva do IFS Campus Lagarto, dentre eles cinco alunos e duas servidoras que participaram do II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica (II FMEPT) que ocorreu durante os dias 28 de maio a 01 de junho de 2012, no Centro de Convenções de Florianópolis.

As entrevistas foram compostas por questões abertas que tiveram como enfoque os aspectos marcantes da participação destes estudantes no II FMEPT. Foram realizados também registros fotográficos de vários momentos vivenciados pelos alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Antes mesmo de acontecer o evento os participantes interagiram na maior rede social virtual do mundo, o *facebook.* A ideia partiu da própria organização da II FMEPT, quando lançou o "eu apoio o II FMEPT", quando os participantes postavam uma fotografia criativa com o cartaz de "eu apoio o II FMEPT". Dessa forma, os participantes iam se conhecendo a partir dessa ideia. Foi observado que os participantes foram criativos e esperavam ansiosos pelo início do evento, enquanto usuários do *facebook* curtiam as postagens tomavam conhecimento do evento. Percebe-se que a ideia foi ainda uma estratégia de divulgação.

Os dias de participação do evento despertaram interesse em estudantes e profissionais de diversas áreas do conhecimento. As interações tornaram-se um alargamento ativo para a socialização, conforme declarações dos próprios estudantes apresentadas neste trabalho.

Textos, vídeos, pesquisas, debates, seminários e práticas nas quais se exercitam as relações possibilitam troca de experiências e novos olhares para o respeito ao próximo e o respeito pela cultura do outro.

A educação é base para a construção de uma sociedade mais justa, e o II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica representa uma conquista da luta por uma educação de melhor qualidade. Com o tema Democratização, Emancipação e Sustentabilidade o evento proporcionou aos alunos a interação sociocultural com participantes de outras regiões, bem como o compartilhamento de ideias de inovações tecnológicas e discussões sobre temas da atualidade.

O fórum contou com várias demonstrações artísticas, entre elas: Parafusos de Lagarto/SE (IFS-Campus Lagarto); A Orquestra Sertão OPUS 68 (Música) IF sertão Pernambucano; O Grupo Edificarte (Teatro), IFS Campus Estância/SE; O Grupo arte Flamenca (Dança) IFPR, entre outros. Através das apresentações de diferentes regiões do Brasil, os estudantes participantes puderam interagir com as diversas culturas que compõem o nosso país.

Tais participantes, entre eles trabalhadores, estudantes, professores, pesquisadores, membros do governo e da sociedade civil debateram, durante o fórum, as propostas à democratização, emancipação e sustentabilidade da educação brasileira.

A seguir pode-se observar nas figuras a participação de estudantes dos Institutos Federais em diversas atividades culturais, bem como professores e diversos ouvintes que prestigiaram as palestras e conferências.

Figura 01 - Estudantes do IFS Campus Lagarto na apresentação "Parafusos". Fonte: Rosana Siqueira, 2012.

Figura 02 - Estudantes do IFPE em apresentação musical. Fonte: Crislaine Vitorino, 2012.

Figura 03 – Diversos ouvintes prestigiaram a palestra de Moacir Gadotti . Fonte: Rosana Siqueira, 2012.

As conferências, debates, palestras e atividades autogestionadas lá realizadas, possibilitaram aos estudantes adquirir conhecimentos e contribuir com ideias que foram discutidas durante os cinco dias do evento. A opinião do reitor do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) sintetiza a importância do evento:

> *"O Fórum tem grande amplitude de atividades que trazem benefícios de todas as ordens, culturais, gastronômicas, discussões de políticas e experiências pedagógicas. Tudo isso cria uma situação de sinergia, em que uma coisa ajuda a outra. Soma-se a isso que, além de brasileiros, temos também as delegações estrangeiras que trazem suas experiências para o nosso país e também podem conhecer a riqueza que o Brasil tem para apresentar".*

Inserida nas discussões sobre novas tecnologias e sustentabilidade, as mostras de inovações tecnológicas mereceram destaque, como por exemplo o Projeto Meca, IFCE (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará); *T- questions*, IFAL (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Alagoas); Casa *High Tech*, IFMT (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso). Sendo a última uma criação de um protótipo que simula uma residência com sistema de automação via web. "Nosso objetivo é simplificar a vida das pessoas satisfazendo suas necessidades de comunicação, conforto e segurança", relata o aluno Rodrigo do Prado Costa, um dos responsáveis pelo projeto.

A participação dos alunos foi marcante tanto na realização do II FMEPT, o que pode ser observado no depoimento a seguir:

> *"A participação estudantil em um evento desta magnitude proporciona, além dos benefícios interculturais, a possibilidade de estar inserido em um ambiente em que assuntos relevantes em nossa atual sociedade são tratados de forma singular, constituindo um momento de reflexão acerca dos temas debatidos e, consequentemente, amadurecendo como estudante e cidadão. De fato, uma experiência única". Davi Souza Júnior (IFS- 3º Ano do Ensino Médio Integrado-Eletromecânica).*

Diante do exposto vale destacar que a educação profissional e tecnológica ainda tem grandes desafios a vencer, um deles é adequar a necessidade de profissionalização e avanço da tecnologia, unido a formação humanística, crítica e reflexiva. Os debates sobre sustentabilidade e emancipação também foram destaques no II FMEPT, uma vez que reuniram pesquisadores renomados como Enrique Leff. As figuras a seguir apresentam momentos importantes da integração dos alunos do IFS Campus Lagarto com delegações de outros estados da Federação.

Figura 04 - Estudantes do IFS Campus Lagarto em Florianópolis. Fonte: Vanessa Tavares, 2012.

Figura 05 – Integração entre os estudantes do IFS e do IFSC. Fonte: Crislaine Vitorino, 2012.

Figura 06 - Grupo arte Flamenca (Dança) IFPR Fonte: Crislaine Vitorino, 2012.

Outro aspecto importante é conseguir equalizar as defasagens regionais ligadas a educação de forma a promover o desenvolvimento de todas as unidades federativas do Brasil, sem que para isto se percam tradições culturais diante dos avanços da tecnologia. Desta forma os depoimentos expressam a percepção de alguns alunos participantes do fórum:

> *"Tal evento promoveu o intercâmbio de diferentes culturas dos mais distantes estados brasileiros e até de diferentes países. Graças a isso se foi possível quebrar as mais diversas fronteiras entre nós mesmos, acarretando na formação de uma verdadeira unidade que visava trocar informações e o reconhecimento da educação como pilar de uma sociedade e ainda como uma importante ferramenta para o desenvolvimento de um país mais justo, digno e capaz de conviver com o nosso planeta. O Fórum cumpriu esses importantes papéis com exímia maestria, e devido a isso nós, estudantes, nos integramos e ampliamos nossa rede de amizades e de informações, resultando numa melhor visão crítica sobre o nosso país. Com esses aspectos positivos e com muita satisfação de ter participado do Fórum, espero e acredito que esse evento continue acontecendo e fazendo com que outros estudantes possam vivenciar dada experiência de suma importância para a sociedade." Wasley Figueredo (IFS- IFS- 3º Ano do Ensino Médio Integrado-Eletromecânica).*

> *"Eventos educacionais são de grande importância no curso da carreira acadêmica de um estudante. No entanto, alguns eventos merecem um destaque ainda maior, como foi o caso do II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizado em Santa Catarina, entre Maio e Junho de 2012. Neste, pôde-se desfrutar de um excelente intercâmbio cultural, além da oportunidade da comunicação para compartilhar conhecimentos, e deixar-nos a par das realidades de cada localidade. As palestras, as atividades autogestionadas, as problemáticas expostas em pôsteres, os mini-cursos, tudo isso serviu de ganho, para progressão intelectual de cada participante e como meio de propagação de ideias, de realizações, e por que não, de sonhos". Abel de Santana (IFS-3 Ano do Ensino Médio Integrado- Edificações).*

6. CONCLUSÕES

Diante do exposto percebe-se que a realização de eventos como o II FMEPT, tem grande importância na discussão dos caminhos a serem trilhados no âmbito da educação profissional e tecnológica, bem como na valorização e construção da cidadania, nos termos de respeito à diversidade cultural de cada região do Brasil.

Não significa que a educação no Brasil não tenha problemas, mas é apresentada oportunidade de debate e discussão de temas com diversos segmentos da sociedade e com os principais interessados, cerne de todas estas questões, os estudantes.

Na percepção dos participantes o evento constituiu-se em uma grande oportunidade de troca de experiências e construção de novos conhecimentos tanto para vida pessoal como para o ramo profissional que pretendem seguir.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008. Dispõe da institucionalização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

DELORS, J. et al. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o séc. XXI. Disponível em: http://www.ceeja.ufscar.br/relatorio-jacks-delors. Acesso em: 19 de jun. 2012.

MORENO, J. L. **Psicoterapia de grupo e psicodrama**: introdução à teoria e à práxis. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1959.

PACHECO, E. (Org.) **Perspectivas da educação profissional técnica de nível médio**: proposta de diretrizes curriculares. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação-SETEC, 2012, Fundação Santillana, Editora Moderna, 114p.